

O "Camisinha Listrada", bloco carnavalesco do Sindicato, vem no Carnaval de 2008 embalado pelo enredo "união". As inscrições de sambas vão até o dia 30 deste mês. Mais informações, 2103-4150/4151.

NÃO PODE DEMITIR

Lucro do ABN Real cresce 77% e do Unibanco, 123%

O lucro do ABN Real de janeiro a setembro atingiu R\$ 2,25 bilhões e superou em 77% o de igual período em 2006. De acordo com os diretores do banco, a maior fatia do lucro ficou por conta das operações bancárias, principalmente de financiamento de veículos e imóveis, que cresceram 37% e 47%, respectivamente. O resultado do



DÁ PARA GARANTIR O EMPREGO
- Com lucros recordes, os bancos têm todas as condições de atender às reivindicações específicas de seus funcionários e de garantir o emprego dos bancários. Mas as conquistas só virão com a mobilização da categoria junto ao Sindicato

FOTO: NANDO NEVES/D ESCRIÇÃO DA IMAGEM

ABN Real superou o registrado pelo seu futuro controlador, o espanhol Santander, que lucrou R\$ 1,35 bilhão. "É mais uma prova de que o banco, mesmo com a sua venda para o Santander, tem dinheiro de sobra para garantir o emprego de seus funcionários e atender às reivindicações específicas dos bancários", disse o diretor do Sindicato Arnaldo Malaquias.

O diretor Francisco Ribeiro lembra que o resultado é fruto da exploração do banco e do sacrifício dos bancários. "Apesar de sofrer toda a pressão em função das metas e da insegurança causada pelas notícias da fusão e de

possíveis demissões, o rendimento dos trabalhadores não foi afetado. O banco precisa reconhecer o valor de seus funcionários", ressalta.

UNIBANCO MAIS RICO

O lucro do Unibanco de janeiro a setembro foi ainda maior do que o do ABN Real: R\$2,6 bilhões. O resultado representa um crescimento de 123,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Somente no terceiro trimestre, a empresa da família Salles embolsou R\$1,2 bi (42,6% a mais do que em 2006). "O resultado extraordinário do banco esconde a exploração

imposta aos funcionários e o péssimo atendimento à população em função da falta de contratação de mais caixas para o atendimento. Com todo esse lucro, é muita cara-de-pau do banco fazer todo tipo de pressão sobre os bancários em função das metas absurdas", disse o diretor do Sindicato Carlos Antônio Vovô.

A Comissão de Empresa dos funcionários do Unibanco se reúne nesta terça (13) e quarta-feira (14), em São Paulo. Em pauta, o programa próprio de remuneração do banco, a avaliação da campanha salarial e questões de saúde e condições de trabalho.

Rio participa de ato do HSBC em Curitiba

Sindicatos realizam manifestação na capital paranaense contra as demissões no banco.

2

Fechado acordo das financeiras

Trabalhadores conquistam mesmo reajuste da Fenaban e 13ª cesta-alimentação.

4

BB: Sindicato suspende CCPs

Decisão unilateral da diretoria do Banco do Brasil de modificar item de acordo revolta funcionalismo e leva sindicatos filiados à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) a romper com Comissões de Conciliação Prévia.

4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, por seu presidente e nos termos do Estatuto da Entidade, vem convocar os empregados do **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES**, do **BNDES Participações S/A - BNDESPAR** e da **Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME** para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 13 de novembro de 2007, terça-feira, às 13h30 em primeira convocação ou às 14h em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

1. Apreciação e deliberação sobre proposta da Administração das Empresas do Sistema BNDES, com vistas ao Acordo Coletivo deste ano;
2. Avaliação e deliberação sobre o processo de Negociação Coletiva em curso e seus desdobramentos;
3. Avaliação e deliberação do movimento grevista dos empregados das empresas do Sistema BNDES (BNDES, BNDESPAR e FINAME);
4. Deliberação sobre o estado permanente de realização desta Assembleia;
5. Outros assuntos relacionados com o processo de Negociação Coletiva referente à data-base de setembro de 2007.

A Assembleia será realizada no Térreo do EDSEJ, localizado na Avenida República do Chile, nº. 100, Centro, na Cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2007

Vinicius de Assumpção Silva
Presidente

HSBC

Demitiu, parou!

Mais de cinco mil cruzam os braços em Curitiba contra demissões em massa no país



Se o banco não voltar atrás em sua decisão de demitir, as paralisações vão continuar

A segunda-feira (12) foi de paralisação no HSBC, em Curitiba. Cerca de 5.500 bancários cruzaram os braços em protesto contra as demissões em massa que o banco desencadeou nas últimas semanas, em todo o país. Com caráter nacional, o protesto reuniu dirigentes sindicais de todas as regiões brasileiras. Os protestos começaram às 6h e se prolongaram até o fim do expediente bancário. A paralisação atingiu os três

centros administrativos e as principais agências do banco na capital paranaense, onde houve 66 demissões das 120 realizadas pelo HSBC. No Rio, a financeira Losango, do grupo HSBC, demitiu 99 funcionários.

REINTEGRAÇÃO

Os sindicalistas permaneceram em frente aos principais portões de acesso aos centros administrativos, convocando os bancários para parar e pressio-

GERAÇÃO DE EMPREGO

CUT realizará marcha pela redução da jornada de trabalho

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) realiza, junto com outras centrais sindicais, no próximo dia 5 de dezembro, manifestação em defesa da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem diminuição de salários. Na avaliação dos sindicalistas, diminuir a jornada promoverá geração de empregos e melhor qualidade de vida para todos os brasileiros. “Nos países onde foi aplicada a redução da jornada houve crescimento na oferta de empregos e na pro-

dução nacional. Além disso, a medida permite ao trabalhador mais tempo para se dedicar ao lazer, às atividades criativas e aos estudos ou aperfeiçoamento profissional”, afirma Adelson Telles, diretor nacional da CUT.

A idéia dos sindicatos é criar turnos de trabalho através da contratação de mais mão-de-obra. O protesto vem em boa hora. O trabalhador brasileiro, além de trabalhar muito, recebe salários muito baixos (veja quadro).

nar o banco a interromper o processo de dispensas e reintegrar os demitidos. Na principal agência do banco, o Palácio Avenida, os caixas automáticos também ficaram fechados. Os dirigentes aconselhavam os clientes e usuários a recorrerem à agência da rua XV de Novembro para utilizar atendimento.

O diretor do Sindicato Manoel Bodstein, que representou o Rio na manifestação, ao lado do também diretor Amarildo Silva, disse que o objetivo do protesto é fazer com que o banco encerre as demissões e ainda avalie a reintegração dos demitidos. “O banco não honrou a palavra empenhada, em 25 de outubro, de que não faria demissões. Não é a primeira vez que o HSBC fala uma coisa e pratica outra. Por isso, nossa resposta é a paralisação”, disse.

Reunida na manhã de segunda-feira, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC debateu encaminhamentos para derrubar o interdito proibitório interposto pelo banco.

O brasileiro trabalha mais (a jornada no mundo)

País	Jornada semanal
Brasil	44h
Chile	43h
Japão	42h
Alemanha	42,2h
EUA	40,5h
Inglaterra	39,6h
Argentina	39,2h
França	38,3h
Itália	38,2h
Israel	37,3h

Fonte: OIT

BANCÁRIO

Presidente: Vinicius de Assumpção - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Tel: 2103-4117 (PABX) - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 - **Secretaria de Imprensa** - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalho (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olintho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier - **Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**

MONUMENTO A JOÃO CÂNDIDO

Salve o navegante negro!

Será inaugurado, enfim, no próximo dia 22, às 18h, nos jardins do Museu da República (Rua do Catete, 153), o monumento ao marinheiro negro João Cândido, líder da Revolta da Chibata, que em 1910 movimentou a Baía de Guanabara para acabar com as atrocidades praticadas contra os trabalhadores navais.

A instalação do monumento partiu de um projeto do vereador Edson Santos (PT), que teve sua iniciativa transformada na Lei 1982, sancionada pelo prefeito César Maia. O artista plástico Walter Brito esculpiu o busto do herói, mas na hora de colocá-lo na Praça XV, uma técnica do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan) barrou a instalação.



Houve um bate-boca entre órgãos públicos e autoridades, com pedidos de desculpas da diretoria do Iphan ao vereador, e a garantia de que o monumento seria erguido. Empurra daqui, empurra dali, o busto do navegante negro vai ser descerrado – não na Praça XV, como merece a memória do movimento – em solenidade patrocinada pela Petrobras, com apoio do Museu da República.

A realização do ato leva a assinatura de entidades como Unidade de Mobilização Nacional pela Anistia (UMNA), Movimento Democrático pela Anistia e Cidadania (Modac), Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e Conexão Zumbi – João Cândido.

FUTEBOL

Três goleadas marcam abertura da segunda fase da Copa

A rodada de abertura da segunda fase da Copa Veteranos de Futebol Soçaité, no domingo, teve três goleadas emocionantes. O time do Caixa Unidos não tomou conhecimento da boa equipe do Bradesco Barril, e goleou por 4 a 1. Já o Real União passou fácil pelo Unibanco Soçaité Barra, vencendo por 3 a 0. E, no placar mais elástico, o Itáú Amigos, do artilheiro da Copa Denilson Gomes (12 gols na competição), derrotou o BB Ajure por 6 a 0, quatro de Denilson.

No jogo mais disputado de domingo, o Unibanco Uniamigos venceu o Real Amigos por 3 a 2. Veja abaixo os jogos da próxima rodada.

Domingo (18)			
9h	Real Amigos	X	BB Ajure
10h	Caixa Unidos	X	Unibanco Soçaité Barra
11h	Real União	X	Bradesco Barril
Terça-feira (20)			
10h	Itáú Amigos	X	Unibanco Uniamigos

BANCO CIDADE

Processo 1457/1991 – 15º VT/RJ – Plano Bresser

Relação dos beneficiários do processo acima, funcionários do extinto Banco Cidade, que deverão comparecer ao Departamento Jurídico do Sindicato, a fim de se habilitar ao pagamento do complemento que fazem jus.

- ANTONIO SERGIO SERRINHO TELES
- CARLOS ROBERTO F. DOS SANTOS
- CASSIO RICARDO DE CASTRO
- CELIA DIAS DE CARVALHO
- DECIO LUIZ FERREIRA
- EVANDRO DA COSTA SOARES
- IVAN RIBEIRO
- JORGE HENRIQUE MACIEL
- LUIZ CARLOS DIAS
- MARIA CRISTINA DE M. ERTEL
- MARIA ELIZABETH R. DOS SANTOS
- MAURICIO BENTO FERNANDES
- PAOLA MELLO SOARES DA SILVEIRA
- ROBERTO PRIMAVERA
- ROGERIO FERREIRA DA SILVA
- ROSANGELA MARIA DE O. RAMOS
- RUBEN JORGE DA SILVA
- SERGIO OLIVEIRA ANASTÁCIO
- SONIA REGINA COSTA SOUZA
- VALDIR JOSE DA SILVA

PORTA A PORTA

Bethânia e Luiz Melodia reunidos num show histórico

Duas feras da música popular brasileira – Maria Bethânia e Luiz Melodia – estarão juntos pela primeira vez num show no Rio de Janeiro. Será no Vivo Rio, nesta quarta-feira (14), às 21 horas. O espetáculo é beneficente. Todo o dinheiro arrecadado irá para a instituição “Força do Bem”, voltada para crianças com Síndrome de Down.

Os bancários sindicalizados poderão curtir o espetáculo pelo sistema porta a porta (de casa para o show e de



IMPERDÍVEL - Maria Bethânia faz show beneficente ao lado de Luiz Melodia no Vivo Rio

volta a casa). O preço é R\$ 140 e inclui o transporte (van com ar-condicionado e guia turístico credenciado na Embratur, além de jantar) e o bilhete para o espetáculo. Faça já a sua reserva.

ATRAÇÕES DE DEZEMBRO

Para dezembro, o porta a porta tem agendadas as seguintes atrações: dia 1º, no Vivo Rio, Roupas Nova (R\$ 130); dia 6, visita à Cidade do Samba (R\$ 130); e, dia 8, ensaio da Vila Isabel, de camarote, na quadra da escola (R\$ 75).

Agende seu passeio à Ilha Grande e Itacaré

Se você quer sair do Rio e curtir praias mais distantes, cercadas de verde e ar puro, então faça já sua reserva para as excursões à Ilha Grande (de 23 a 25/11) no Estado do Rio, e Itacaré, no litoral da Bahia (14 a 23 de janeiro). O preço do primeiro é de R\$ 392 para

adultos e de R\$ 280 para crianças de cinco a 10 anos (em três vezes), incluídos transporte (ônibus e barco) e hospedagem com meia-pensão. Para Itacaré, o preço é R\$ 1.950 (cinco parcelas) com transporte, guia turístico, hospedagem com meia-pensão e passeios.

Um dia de compras em Nova Friburgo

Essa você não pode perder. A Secretaria de Cultura do Sindicato vai promover um dia de compras em Nova Friburgo, conhecida como a cidade da moda íntima. O passeio vai acontecer no dia 1º de dezembro. O preço R\$ 60, já incluídos o transporte em ônibus com ar-condicionado e almoço.

Financiários aprovam acordo salarial

Em assembléia na última quarta-feira, no auditório do Sindicato, os funcionários do Rio de Janeiro aprovaram a proposta de acordo com as financeiras. Entre os principais itens estão o reajuste salarial de 5% (reposição de 3,57% mais aumento real de 1,38%), participação nos lucros e resultados de 80% do salário, mais um valor fixo de R\$ 1.050, a serem pagos até 14 de janeiro, além da 13ª cesta-alimentação, cláusula inserida no acordo este ano.

“A pressão da categoria garantiu a conquista de um bom acordo, que prevê aumento real de salários, PLR e a novidade que virá agora em todos os acordos, que é a 13ª cesta-alimentação, em dezembro”, avaliou o diretor do Sindicato Paulo César Barros. O percentual de reajuste incide sobre todas as verbas e é retroativo a 1º de junho, data-base dos funcionários.

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

Na assembléia, a categoria aprovou, por unanimidade, a contribuição assistencial de R\$ 20

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



O diretor do Sindicato Paulo Cesar Barros elogiou a participação dos trabalhadores das financeiras na campanha salarial da categoria

para repor os gastos da campanha salarial. O valor será descontado do salário dos funcionários apenas este mês. Foram aprovados, ainda, os dias 13 e 14 de novembro para apresentação da carta de oposição à contribuição. O documento deve ser entregue na Secretaria de Bancos do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar), das 10 às 16 horas.

Aprovado acordo na Poupex

Os funcionários da Poupex, instituição de crédito do Exército, aprovou o acordo salarial em assembléia realizada no dia 29 de outubro. O reajuste é o mesmo da categoria: 6%, que valem para todas as verbas salariais, com aumento real de 1,13%. Foi garantida uma Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 80% do salário, mais R\$878 com limite de R\$5.826 e que serão pagos em duas parcelas. Os trabalhadores da empresa ainda terão um abono de R\$1.800, que também será pago em duas parcelas, a primeira em dezembro deste ano e a segunda em janeiro de 2008. As diferenças do acordo serão pagas em novembro. Os empregados afastados por doença por até um ano também vão receber o abono. O acordo prevê ainda o adicional por tempo de serviço (anuênio), equivalente ao percentual de 1% sobre o salário básico para cada ano de serviço prestado. “O acordo da Poupex apresenta avanços importantes em comparação com as demais financeiras”, disse o diretor do Sindicato Paulo Cesar Barros.

BB DESCUMPRE ACORDO

Sindicato apóia suspensão das CCPs do Banco do Brasil

Banco decide modificar, de forma unilateral, item do acordo para quitar valores relativos à Cassi e à Previ

O Sindicato do Rio apóia integralmente a decisão da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) de suspender temporariamente as Comissões de Conciliação Prévia (CCP) do Banco do Brasil. Depois de uma série de problemas enfrentados pelos bancários na conciliação, a Contraf-CUT promoveu uma reunião na última quinta-feira, dia 8, com sindicatos de todo o país. O encontro contou com a participação de um representante do banco e, ao final, os bancários decidiram suspender as CCPs. O Banco do Brasil alterou o anexo 1 do acordo com o objetivo de quitar os valores que a empresa deve à Cassi e à Previ e ainda tenta dar como quitados direitos não transacionados. Outro problema é a tentativa de o BB negociar diretamente com os funcionários, via setor de Gestão de Pessoas (Gepes), sem a intermediação dos sindicatos, além de não cumprir os prazos acordados. O banco não tem feito os cálculos devidos nos casos em que o trabalhador comprova que seus direitos estão sendo burlados. “É lamentável a postura da direção do BB, que

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



COMPROMISSO ROMPIDO - O diretor do Sindicato Naide Ribeiro criticou a decisão do BB de descumprir o acordo firmado nas Comissões de Conciliação Prévia (CCPs)

agiu de má-fé ao decidir, de forma unilateral, modificar o anexo 1 das CCPs, que perderam sua função original de ser um espaço de negociação em torno de questões trabalhistas. A melhor resposta do funcionalismo para a postura da direção do banco é a suspensão das CCPs”, disse o diretor do Sindicato do Rio Naide Ribeiro.

DECISÃO DE RISCO

Os sindicalistas criticaram ainda a ausência dos negociadores do BB no debate sobre o assunto. O banco enviou apenas um gerente de núcleo. “Eles sabiam que seriam cobrados e que a decisão da empresa é um desrespeito aos trabalhadores e uma quebra do que foi acordado. Este caso abre um precedente perigoso. Pela lógica do BB qualquer pessoa física ou jurídica poderia descumprir um contrato com o banco, que cai em descrédito frente ao funcionalismo e à sociedade. Temos que obrigar o BB a cumprir os acordos que assina”, critica Naide.